

CULTURA

Lava-pés e procissão terão acordos de uma nova banda

Quem for participar da cerimônia do lava-pés, quinta-feira, 17, por volta das 21 horas, no Santuário Nossa Senhora do Bom Socorro, ou na Procissão do Senhor Morto, às 15 horas, na sexta-feira santa, 18, terá uma boa novidade: a convite do pároco, Padre Pedro, um grupo de músicos, vários deles ex-integrantes da secular Sabbatini, formou uma banda especialmente para abrilhantar os dois eventos.

O grupo começou a se reunir em março e dia 1º deste mês fez seu primeiro ensaio. Sem nome ainda, mas com promessa de se manter de forma permanente, nos dois eventos terá cerca de 20 músicos. A proposta é que após esta estreia, continue com

cerca de 16 componentes, todos de Nova Trento e São João Batista.

Seu regente, Érico Marchi, diz que essa banda se inspira no que na Europa se chama “Boehmische”, ou seja, um conjunto menor (menos de 20 componentes praticamente do naipe dos metais e que não inclui saxofones por exemplo, mas possui poucos clarinetes). São muito tradicionais no Tirol e no Trentino.

Afora o repertório da cerimônia do lava-pés e da procissão, especial para a data, a proposta é focar no tradicional das bandas do Trentino e do Tirol, que valoriza muito marchas para desfile, polcas e valsas. Mas também haverá

espaços para tocar dobrados (um tipo de marcha militar brasileiro), músicas brasileiras, folclóricas italianas e arranjos de músicas modernas. Participará também de eventos religiosos importantes, com repertórios específicos.

Apaixonado por música, o regente Érico Marchi pensa muito no futuro da banda e como ela se manterá. O grupo planeja a montagem de uma entidade visando angariar fundos e conseguir instrumentos, que ainda não tem, assim como uniforme. Seu foco sempre será uma banda com menos de 20 componentes, que a torne flexível para ocasiões especiais da comunidade de Nova Trento.



Duas fotos marcantes: o primeiro ensaio, feito no dia 1º deste mês; do grupo que reuniu-se em março e que decidiu criar o grupo musical.



CULTURA

Sabbatini elege nova diretoria e faz planos

No último sábado, 5, foi realizada a escolha da nova diretoria e do novo conselho fiscal da Sociedade Filarmônica Neotrentina, mantenedora da centenária Banda Musical Padre Sabbatini, para o biênio 2025/2027. Eleita por unanimidade, a chapa encabeçada pelo músico e professor Marco Antônio Bastiani tomará posse no dia 30 de maio, juntamente com os seis novos membros do conselho fiscal, em solenidade a ser realizada na sede da Banda Musical Padre Sabbatini.

Os sócios eleitos e seus respectivos cargos são: Marco Antônio Bastiani (presidente), Altair José Feller (vice-presidente), Igor Eduardo Machado (1º tesoureiro), Maria Antônia Simm (2ª tesoureira), Robson Antonio Tomasi (1º secretário) e Anderson Cadorin (2º secretário). Conselho fiscal: Daniella Poffo (titular), Ana Claudia Mazera (titular), Afonso Paulo Speranzini (titular), Sávio da Silva Carvalho (suplente), Hemilli Rech Dinatt (suplente) e Ulisses Grott (suplente).

O atual presidente, Robson Tomasi, que está à frente da entidade desde 2021, fez um breve balanço de seus dois mandatos consecutivos. Destacou que entregará à próxima diretoria uma estrutura totalmente reorganizada e funcional – e o fará com um sentimento de missão cumprida.

Destacou, inicialmente, o projeto de reforma da sede, concebido integralmente pelos seus voluntários, contemplado no valor de R\$ 200 mil, em nível estadual, através do Edital Revitaliza SC, do Governo de Santa Catarina / FCC – Fundação Catarinense e Cultura. Fez menção ao fato de no decorrer do

recesso de 2025 se trabalhou incessantemente na elaboração de outros projetos voltados para a captação de recursos financeiros.

Neste ano, por exemplo, a Sabbatini foi contemplada pelo edital do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, em R\$ 30 mil, projeto que foi modelado para a estruturação da sua Escola de Música. Em sua totalidade, o valor será aplicado na formação de novos músicos.

Outra ação importante que Robson destaca é quanto a reforma da sede, prevista para iniciar em breve e que deve comprometer a agenda de apresentações deste ano porque alguns integrantes, que atuam em posições-chaves, assumirão toda a responsabilidade técnica pela obra.

Como os trabalhos relacionados à banda não dizem respeito somente à música, Robson pontua que há trabalhos de grande vulto – que não são vistos – e que são essenciais para seu funcionamento.

Dá exemplo: desde meados de 2021, seu acervo físico de partituras e documentos, de valor histórico inestimável, foi integralmente catalogado, organizado e digitalizado pelo atual maestro, Anderson Cadorin. Assim, seu acervo está 100% protegido. Além disso, Anderson está em fase de conclusão de sua pós-graduação em regência orquestral e tem compartilhado conhecimentos técnicos importantes com o grupo, a cada ensaio. Isso tem causado impactos extremamente positivos na visão geral do grupo sobre a musicalidade da Sabbatini e no papel desempenhado por cada integrante junto à corporação musical.

Edição completa disponível em:

otrentino.com.br